



NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA

CICLO DE SEMINÁRIOS

Seminário de **08.Outubro.2015**, 18:00 | ISCTE-IUL, Auditório C.103 (edif II)

Sidh Losa Mendiratta*

Território de fronteira: a Província do Norte do Estado da Índia (1521-1739)

Resumo

A Província do Norte constituiu a primeira parcela do Estado da Índia com dimensão e profundidade territorial. Até então, a soberania portuguesa na esfera oriental do Império implantava-se apenas em posições costeiras – cidades ou fortificações – ou pequenas ilhas. Para além das suas quatro cidades costeiras – Chaul, Baçaim, Damão e Diu – o território foi dotado de uma extensa rede de fortificações de menor dimensão e na qual se incluem estruturas de grande diversidade morfológica. Como consequência do modelo de ocupação e administração adoptado para o território, na primeira linha da sua defesa ou segurança estava uma abrangente rede de casas-torre ou casas-senhoriais, muitas das quais foram fortificadas com posições de artilharia.

Não apenas pelo seu número, mas também pela sua diversidade – a nível de desenho e de materiais construtivos – e pelas relações estabelecidas entre si, toda esta rede de sítios fortificados, complementada com o modelo miliciano para a sua guarnição e com as armadas militares, constitui um sistema defensivo territorial de elevado interesse histórico, especialmente ao nível da história da arquitectura, urbanismo e paisagem.

* Investigador de pós-doutoramento no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. É Doutor em Arquitectura (Especialidade História e Teoria da Arquitectura) pelo Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra. É licenciado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, tendo sido estudante *freemover* na Goa College of Architecture. Tem-se debruçado sobre a história do património edificado de origem portuguesa na Ásia do Sul, focando questões de memória, identidade e políticas patrimoniais. Responsável, conjuntamente com Vera Domingues, pela produção da Cartografia da obra *Património de Origem Portuguesa no Mundo - Arquitectura e Urbanismo* (2010), editada pela Fundação Calouste Gulbenkian. Entre as suas publicações, destacam-se “The affluence of private space vs. the poverty of collective space in Indian cities”, in *Jornal dos Arquitectos*, nr. 235, Abril-Junho, 2009; “Uncovering Portuguese histories within Mumbai’s Urban History”, *Mumbai Reader*, nº. 6, 2011; “Os Muros de Tivim: um documento iconográfico inédito de uma fortificação em Goa”, *Revista Oriente*, nº 23, Julho de 2015. Recebeu em 2013 o Prémio Távora, da Ordem dos Arquitectos - Secção Regional Norte, pelo seu projeto “*Domus-fortis in Æquator*: A segunda vida da casa-torre de origem Europeia no antigo Estado da Índia”.